

2 Crônicas Cap 20

1 E SUCEDEU que, depois disto, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram à peleja contra Jeosafá.

Cmt MHenry: *Versículos 1-13* Em todos os perigos, públicos ou pessoais, nossa primeira tarefa deve ser buscar a ajuda de Deus. Dali a vantagem de ter dias de jejum e oração nacionais. De princípio a fim a busca do Senhor devemos acercar-nos a Ele humilhados por nossos pecados, confiando somente em sua misericórdia e poder. Josafá reconhece o domínio soberano da Divina Providência. Senhor, exerce-a por conta nossa. A quem buscaremos, em quem confiaremos para termos auxílio, senão no Deus que escolhemos e servimos. Os que usam para Deus o que têm, podem esperar, consoladoramente, que Ele o restituirá a eles. Todo crente verdadeiro é um filho de Abraão, um amigo de Deus; com os quais se estabelece a aliança eterna, a eles pertence cada promessa. Estamos seguros do amor de Deus por morar na natureza humana na pessoa do Salvador. Josafá menciona o templo como sinal da presença favorável de Deus. apresenta a injustiça de seus inimigos. Nós bem podemos apelar a Deus em contra dos que nos devolvem mal por bem. Embora tinha um grade exército, disse: não temos poder sem Ti; confiamos em Ti.

2 Então vieram alguns que avisaram a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá.

4 E Judá se ajuntou, para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá vieram para buscar ao Senhor.

5 E pôs-se Jeosafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do pátio novo.

6 E disse: Ah! Senhor Deus de nossos pais, porventura não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos das nações? Na tua mão há força e potência, e não há quem te possa resistir.

7 Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

8 E habitaram nela e edificaram-te nela um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom, e de Moabe e os das montanhas de Seir, pelos quais não permitiste passar a Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 Eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah! nosso Deus, porventura não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em ti.

13 E todo o Judá estava em pé perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos.

14 Então veio o Espírito do Senhor, no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,

Cmt MHenry: *Versículos 14-19* O Espírito de profecia caiu sobre um levita em meio da congregação. O Espírito, como o vento, de onde quer e sobre quem quiser. Os anima a confiar em Deus. Que o soldado cristão saia contra seus inimigos espirituais e o Deus de paz o fará mais que vencedor. Nossas tribulações resultarão ser nosso proveito. A vantagem será toda nossa, mas toda a glória deve ser dada a Deus.

15 E disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá; assim o Senhor vos diz: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão; pois a peleja não é vossa, mas de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco.

18 Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando-o.

19 E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coratitas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, com voz muito alta.

20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis;

Cmt MHenry: *Versículos 20-30* Josafá exorta suas tropas a terem fé firme em Deus. a fé inspira ao homem valor verdadeiro; nada o ajudará mais a estabelecer o coração em épocas de tremor que a fé firme no poder, a misericórdia e a promessa de Deus. em toda

nossa confiança no Senhor e em nossos louvores a Ele, olhemos especialmente sua misericórdia eterna para com os pecadores por meio de Jesus Cristo. Nunca foi um exército tão destruído como o do inimigo. Deste modo, Deus costuma fazer que a gente malvada se destrua entre si. Nunca se celebrou uma vitória com uma ação de graças mais solene.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 20A-Pv

21 E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao Senhor porque a sua benignidade dura para sempre.

22 E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

24 Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum escapou.

25 E vieram Jeosafá e o seu povo para saquear os seus despojos, e acharam entre eles riquezas e cadáveres em abundância, assim como objetos preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar; e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao Senhor. Por isso chamaram aquele lugar o vale de Beraca, até ao dia de hoje.

27 Então voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Jeosafá à frente deles, e tornaram a Jerusalém com alegria; porque o Senhor os alegrara sobre os seus inimigos.

28 E vieram a Jerusalém com saltérios, com harpas e com trombetas, para a casa do Senhor.

29 E veio o temor de Deus sobre todos os reinos daquelas terras, ouvindo eles que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Jeosafá ficou quieto; e o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

31 E Jeosafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

Cmt MHenry: *Versículos 31-37* Josafá se manteve perto da adoração de Deus; ele fez o que pôde para manter perto a seu povo. porém, depois que Deus fizera tão grandes coisas por ele, que lhe

dera não somente a vitória, senão riqueza, depois disto, foi muito ingrato que ele fosse e fizesse aliança com um rei malvado. Que podia esperar senão que Deus se irasse contra ele? Todavia, parece que aceitou a advertência, porque se negou quando Acazias o pressionou posteriormente para que se unisse a ele (1 Rs 22.49). Assim, a aliança ficou quebrada e a repreensão divina teve seu efeito, pelo menos por uma temporada. Sejam agradecidos por qualquer perda que tenha impedido a perda de nossa alma imortal. Louvemos o Senhor que nos buscou e não nos deixou perecer em nossos pecados.

32 E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.

33 Contudo os altos não foram tirados porque o povo não tinha ainda disposto o seu coração para com o Deus de seus pais.

34 Ora, o restante dos atos de Jeosafá, assim, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas notas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu no livro dos reis de Israel.

35 Porém, depois disto, Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu com toda a impiedade.

36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37 Porém Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor despedaçou as tuas obras. E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-13> Perigo e angústia de Judá>* • *Versículos 14-19> Jaaziel anuncia a vitória>* • *Versículos 20-30> ação de graças de Judá>* • *Versículos 31-37> aliança de Josafá com Acazias*